

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 3044 - 1/5****Considerações Iniciais**

Este estudo tem como objeto as necessidades de familiares de pacientes internados em uma Unidade de Tratamento Intensivo em relação aos cuidados de enfermagem.

Nos últimos anos a enfermagem brasileira vem assistindo a uma mudança, em que há uma crescente preocupação com a necessidade de instituir e subsidiar mudanças em sua prática assistencial. Neste contexto, encontra-se a família como unidade de cuidado da saúde de seus membros e enquanto objeto de cuidado dos profissionais da enfermagem.

É importante abordar a necessidade de humanização do cuidado de enfermagem a pacientes gravemente enfermos e a atenção ao seu familiar. Este processo de interação visa, sobretudo, tornar efetiva a qualidade da assistência ao indivíduo doente. No entanto, tem sido uma tarefa difícil devido à própria e complexa dinâmica da UTI que envolve a equipe de enfermagem.

Transferindo este conceito para o cuidado de enfermagem na terapia intensiva espera-se que ele ultrapasse o tratamento físico, através de ações humanizadas, favorecendo a recuperação do paciente e de seu familiar com qualidade.

Como Questões Norteadoras emergiram:

Quais as necessidades de cuidado de enfermagem dos familiares de pacientes da UTI?

Os familiares se sentem atendidos pela equipe de enfermagem nestas necessidades?

Foram delineados como objetivos: Identificar as necessidades de cuidado que os familiares referem, por ocasião da internação de um parente na UTI; Analisar, sob a ótica dos familiares, a atuação da equipe de enfermagem no atendimento destas necessidades.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 3044 - 2/5****Metodologia**

Pesquisa de Natureza Qualitativa cujo cenário foi a Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um Hospital Geral Federal localizado no município do Rio de Janeiro.

Os 14 Sujeitos da pesquisa são Familiares de pacientes internados naquela Unidade, que necessitavam ter o familiar internado na unidade por no mínimo três dias e desejar participar voluntariamente da pesquisa para serem incluídos.

Os participantes do estudo, após serem informados quanto aos objetivos do trabalho e concordarem em participar, assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, elaborado conforme a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que trata das pesquisas envolvendo Seres Humanos (BRASIL, 1996), sendo-lhes garantido o anonimato das respostas e a possibilidade de recusa, podendo ainda desistir de sua participação em qualquer etapa da pesquisa, respeitando os princípios básicos da Bioética que se constituem em: autonomia, não maleficência, beneficência e justiça.

Os dados foram colhidos através de entrevista semi-estruturada no período de janeiro a março de 2009 no horário de visita estabelecido pela instituição. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Bioética e Ética em Pesquisa da instituição onde se desenvolveu o estudo (Parecer nº 44/2008). Os participantes assinaram Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Os dados foram analisados através da Análise de Conteúdo Temática, segundo Bardin (1977).

**Análise dos Dados**

Foram construídas quatro categorias de análise: “A equipe de enfermagem e sua relação com os familiares: atenção às necessidades e desejos”, com as subcategorias “A equipe de enfermagem no atendimento às necessidades e desejos dos familiares” e “O enfermeiro e o atendimento às necessidades e aos desejos dos familiares”; “Orientação e explicação como necessidade e desejo dos familiares”, com as subcategorias, “A

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

**Trabalho 3044 - 3/5**

omissão de informações pela equipe de enfermagem”, “A equipe de enfermagem proporcionando esclarecimentos e gerando conforto emocional” e “Informação restrita ao momento da visita”; “Aspectos positivos e negativos da recepção/acolhimento”; “Necessidades e desejos dos familiares no cuidado ao ente querido”.

**Considerações Finais**

Conclui-se que as necessidades destacadas pelos familiares são: O acolhimento (apoio, conforto emocional e atenção); informação e esclarecimentos; Assistência de qualidade ao ente querido; Flexibilização do momento da visita. A equipe de enfermagem atende em parte estas necessidades, revelando a inexistência de padronização no atendimento destas famílias.

A partir das discussões levantadas, sugerimos para a unidade, campo da pesquisa, o estabelecimento de uma rotina de acolhimento, onde um enfermeiro de cada equipe seria o responsável por fornecer esclarecimentos sobre o ambiente, a rotina e a dinâmica do CTI na admissão, reduzindo o impacto deste momento, e se configurando como uma referência para o familiar, iniciando assim um vínculo. Não se deve esquecer que o acolhimento e o cuidado à família são de responsabilidade de toda a equipe, devendo esta também se disponibilizar e aproximar das famílias. É importante que estas informações sejam continuamente reforçadas durante o período de permanência, para proporcionar melhor compreensão da vivência.

Sugerimos ainda a implementação de um protocolo de atendimento aos familiares, abordando além dos dados pessoais do paciente, pontos importantes da dinâmica familiar, abrindo espaço para o esclarecimento de dúvidas relacionadas à situação de internação e também para sugestões. Isto propiciaria maior proximidade, e

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 3044 - 4/5**

por consequência, melhor acolhimento, além de subsidiar ações individualizadas a cada família.

Evidencia-se de uma forma geral, uma dificuldade no desenvolvimento de estratégias práticas na área de assistência de enfermagem em família, principalmente tendo em vista a jovialidade da exploração e da discussão desta temática. Portanto, o incremento dos estudos nesta área se faz extremamente necessário, pois estamos vivendo uma mudança de paradigma no modelo de assistência à saúde, agora se desvinculando da visão centrada na doença, focando-se na saúde e na família, com vistas à instrumentalização dos membros do núcleo familiar para que se tornem agentes ativos no cuidado e manutenção da própria saúde.

Assim, os currículos de graduação em enfermagem devem agregar aos seus conteúdos as discussões acerca da temática em questão, permitindo aos futuros enfermeiros uma reflexão crítica e posteriormente a incorporação prática de forma natural, que possa abranger, orientar e por fim promover a conscientização da equipe de enfermagem.

Esperamos que esses resultados possam dar subsídios à capacitação dos profissionais de enfermagem para o cuidado à família e para a apropriação da importância da inserção desta no ambiente da UTI como elemento a ser cuidado e importante ferramenta terapêutica

**Referência**

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996. Estabelece as diretrizes e normas regulamentadoras sobre pesquisa envolvendo seres humanos. **Revista Bioética**, v.4, n.2, supl, 1996.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 3044 - 5/5